

EDITORIAL

Em seu décimo quinto número, a Revista Encontros de Vista convida os leitores para um voo denso e leve com as palavras dos autores que, com seus artigos, construíram esta edição. A inspiração inicial para este convite nos leva ao Espaço Literário, seção extra desta Revista, coroada com um poema da professora de Literatura do Curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Renata Pimentel, retirado da obra “Denso e leve como o voo das árvores”, lançada em agosto de 2015. O convite aos leitores se estende aos artigos que compõem a primeira seção da Revista.

O artigo que abre a primeira seção, Discurso do não: discursividades sobre as cotas para negros nas textualizações da mídia eletrônica, de Claudinei Marques Santos e Marlon Leal Rodrigues, apresenta uma análise do discurso da mídia eletrônica sobre o sistema de cotas no Brasil. A pesquisa, baseada nos pressupostos teóricos da análise do discurso francesa, aborda criticamente a instauração do interdiscurso, evidenciando a rejeição pelo discurso do não nas representações construídas em torno do negro cotistas nas universidades públicas.

O artigo seguinte intitulado O arrazoado por autoridade e a modalização discursiva no gênero projeto de pesquisa de TCC: estratégias de argumentação, de Erivaldo Pereira do Nascimento e Aleise Guimarães Carvalho, tem o objetivo principal foi descrever e analisar o arrazoado por autoridade, uma das formas de polifonia de locutores, e os modalizadores discursivos funcionando como estratégias argumentativas no gênero Projeto de Pesquisa de TCC. Os arrazoados por autoridade aparecem em concomitância com três diferentes tipos de modalizadores: asseverativos; quase-asseverativos; avaliativos, com os quais o locutor responsável pelo texto se posta de maneira diferente perante o discurso dos outros locutores. Francisco Eduardo Vieira da Silva, no artigo Análise dialógica dos textos de apresentação de gramáticas escolares do português, analisa a materialidade discursiva das apresentações de três gramáticas escolares de língua portuguesa produzidas no Brasil nos últimos dez anos. O seu objetivo é observar como esses instrumentos de gramatização orquestram a multiplicidade de discursos e vozes que constituem esses textos de apresentação, considerando suas relações com o contexto sócio-histórico-ideológico que os engendra e atualiza sentidos. Essas apresentações são tecidas a partir de múltiplos fios ideológicos e servem como indicadores das transformações pelas quais o ensino de língua vem passando nos últimos anos.

O artigo Reescrita de textos em fóruns de interação de curso de letras a distância, de Morgana Soares Silva, trata das possibilidades de (re)escrita no AVA Moodle, em cursos de Licenciatura em Letras a Distância. Ao discorrer sobre o potencial da reescrita

neste tipo de ferramenta, a autora apresenta sugestões de procedimentos didáticos para um melhor aproveitamento deste trabalho. Essa pesquisa traz uma importante reflexão sobre estratégias de produção textual escrita nos fóruns utilizados no AVA Moodle. Nádhia Valença Costa investiga, no artigo Materiais didáticos: uma análise da construção de propostas para o ensino de gêneros emergentes em livros e apostilas didáticas, as relações dialógicas em materiais didáticos voltados para a formação inicial de docentes. Faz isso a partir da abordagem feita por apostilas e livros didáticos sobre tuite e notícias. Destaca-se, nesta pesquisa, a discussão sobre tais gêneros digitais, ainda tão escassos de investigação.

Concepções de texto e escrita nas propostas de produção textual do novo ENEM, de Livia Patrícia de Freitas e Tatiana Simões e Luna, analisa a perspectiva teórico-metodológica das propostas de produções textuais escritas do Novo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). As autoras fazem um estudo comparativo entre as provas de redação das edições do ENEM de 2009 a 2013. Os resultados indicam que as provas concebem o texto como produto e tratam de forma superficial as etapas da produção escrita e os princípios da textualidade, nas orientações para os candidatos.

No último artigo da seção, A sermonística vieriana sob a ótica retórico-filosófico-linguística: as multifaces do Sermão da Sexagésima, Claudia Roberta Tavares Silva, Fábio da Silva Fortes e Ricardo George de Araújo Silva discutem os aspectos linguísticos, retóricos e filosóficos utilizados pelo padre Antônio Vieira, tomando por base a influência da retórica clássica, mais especificamente, da *Ars Rhetorica* proposta por Aristóteles. Para tanto, esse sermão revela que através da relação entre língua e retórica, Vieira busca persuadir seus interlocutores através de seu discurso, por meio da força da palavra.

Após a seção de artigos, segue-se a resenha de Edson José da Silva sobre a obra do húngaro Georg Lukács (1885 – 1971) *A Teoria do Romance*, traduzida por José Marcos Mariani de Macedo, que trata da milenar tradição da narrativa no mundo Ocidental. O resenhista comenta a obra de Lukács em duas fases: a primeira, a do “Jovem Lukács”, está dentro do eixo de rotação do hegelianismo; o segundo Lukács se apresenta como um pensador marxista. Por fim, avalia que foi um pensador de grande envergadura, lançou olhares preciosos acerca de diversos temas, apontou para as questões referentes à consciência de classe e pensou acerca da Estética. Após a exposição das leituras desta edição da Revista *Encontros de Vista*, aterrissamos com a satisfação de que o conteúdo, as discussões e as reflexões aqui contidas possam contribuir para a construção do conhecimento criativo, reflexivo e transformador dos nossos leitores. Boa leitura e bons voos.

Brenda Carlos de Andrade
Mizael Inácio do Nascimento
Sandra Helena Melo
Valéria Severina Gomes